

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 31 de Janeiro de 1888

NUMERO 313

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

| | |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| « « semestre . . . | 6\$500 |
| « fóra, anno . . . | 13\$000 |
| « « semestre . . . | 7\$000 |

IMP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 80

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

Um requiem e um dote

No bairro de S. José de Vienna tinha o honrado Jorge Rutler uma loja de curiosidades antigas e modernas. Todas as manhãs ia a ella um cavalheiro extremamente pallido ; comprava algum objecto e se divertia em brincar com os meninos de Jorge ; sendo esta a unica distracção a que se dava. Esse homem era bém conhecido, sem que lhe soubessem o nome.

Uma manhã, ouvindo Jorge recomendar a seus filhos o maior silencio, soube que a sra. Rutler acabava de dar á luz seu duodecimo filho.

—Jorge, disse o pallido homem, tendes padrinho para elle ?

—Ah ! senhor, os padrinhos nunca faltam aos ricos ; porém eu sou pobre e ninguem quererá apadrinhar a minha fihinha.

—Pois bem, eu o serei ; mas

exijo que seja chamada Gabriella.

—Como quizeres.

—Entrego-vos cem florins para as despesas ; eu não quero occupar-me de nada. Eis o meu endereço e deveis avisar-me quando tudo estiver prompto.

—Ah ! senhor ! como poderei pagar tanta bondade ?

—Concedendo-me uma graça : a de deixar que eu toque um pouco n'este piano.

—Quanto quizerdes.

—Tenho em minha mente uma idéa que busco-ha muito tempo para terminar uma composição musical ; não a ensaiando poderei esquecê-la.

O bom Rutler colloca um tamborete junto ao piano ; o hespede assenta-se, abre o instrumento, preludia e percorre depois o teclado como mestre.

O povo que passava se extasiava á porta e as proprias meninas eram presas do encanto, e de tal modo commoiviam os accêntos da composição, que os circumstantes choravam.

Sem prestar attenção ao que se passava em torno de si, no momento em que julgou o effeito de sua inspiração tomou uma folha de papel, escreveu algumas notas, levantou-se um pouco mais rosado e despediu-se.

O musico era Mozart.

Tres dias depois Rutler vai á casa que lhe fóra indicada e passa diante de um feretro á porta.

Mozart já não existia ; ao dei-

xar a casa de Rutler, e chegado á sua, pôz a limpo sua inspiração, e respirou livremente, já dous mezes luctava para completar o seu immortal *Requiem*, e tirando o seu insuperavel rosario começou a rezar sua corôa á Santissima Virgem, em acção de graça, pois tanta confiança n'ella tinha que, segundo escrevia a sua mãe, antes de começar alguma de suas composições, resava o santo rosario, afim de conseguir que fosse digno do publico.

Rezado o rosario, sentindo-se indisposto, mandou chamar o medico e um sacerdote ; ao terceiro dia Mozart era cadaver, tendo a morte do justo.

Jorge voltou á casa em soluços e contemplou com dôr acerba o piano.

A menina foi baptisada com o nome de Gabriella, e quando foi publico o facto, os curiosos iam contemplar o piano tocado uma só vez pelo principe da musica allemã.

Finalmente, o piano foi vendido por quatro mil francos que formaram o dote de Gabriella.

A ex-rainha Izabel

A' proposito desta celebre mulher, contra quem o governo hespanhol acaba de dar exemplo de energia expulsando-a da corte.

—O silencio do tenente não apresentava sério inconveniente, quando se tratava apenas de fazer a vontade a seu tio ; mas o caso ha de mudar muito de figura quando se vir accusado de um crime horroroso. Asseguro-lhe que elle ha de falar.

O Sr. Domerat, abanou a cabeça.

—Jorge leva até o fanatismo o culto da honra . . . murmurou elle . . . Se entender que a sua está empenhada, estou certo que não será capaz de falar . . .

—Nem mesmo para salvar a vida ? exclamou Jobin.

—Nem mesmo para salvar a vida.

—Pois n'esse caso salvá-o-hemos nós, contra a vontade d'elle.

—De que modo ?

—Procurando a mulher, descobrindo-a sem que elle concorra para isso e obrgando-a a dizer-nos o que elle se obstina em calar . . .

—E espera conseguil-o ?

—Meu caro Sr. Domerat, como os meios de acção de que dispôz, a policia consegue ordinariamente tudo . . . Noventa e cinco vezes em cem, leva a bom termo as indagações a que procede . . . Ora é preciso que sejamos muito infelizes para encontrarmos agora uma das cinco excepções á regra geral . . .

—Deus o ouça . . .

Depois de um momento de silencio o armador proseguiu :

—Quando pretende conduzir para Ruão esse pobre rapaz ?

—Naturalmente amanhã ; mas não

posso indicar-lhe a hora da partida, que está dependendo de aviso do juiz formador da culpa. Além d'isso parece-me muito melhor que o senhor não faça a viagem ao mesmo trem em que fóramos : o que serviria apenas para lhes augmentar a afflicção, á senhora sua sobrinha e ao senhor.

—Como ! exclamou o Sr. Domerat assustado ; pois Jorge tem de ser conduzido como um criminoso ? . . . um moço honesto ! um official !

—Fique certo de que hei de popar a seu sobrinho humilhações que de nada servem . . . aculiu pressurosamente Jobin. Ninguem perceberá que o leve preso . . . Tomarei, se fór preciso, a coisa sob minha responsabilidade pessoal. Bustava, porém que o senhor soubesse que elle já está, ao pé do senhor, e que não era livre, nem mesmo para lhe dirigir a palavra, para que o seu coração soffresse cruelmente !

Dou-lhe portanto de conselho que parta pelo trem expresso da manhã, e peça-lhe que me diga o hotel onde pretende apear-se em Ruão . . .

—No hotel de Paris, respondeu o armador.

—E' provavel que amanhã, pelo correr da tarde, vá apresentar-lhe os meus respeito e levar-lhe noticias.

O policial atalhou os protestos da profunda e sincera gratidão do velho e foi ter com Sidi-Coco, que o esperava passeando pelo boulevard quasi deserto, e que já começava a achar excessiva a demora do outro.

por ser uma intrigante, encontramos os seguintes curiosos traços biographicos :

Maria Luíza Izabel II nasceu em Madrid a 10 de Outubro de 1830, é filha do rei Fernando VII e de Maria Christina, sua quarta mulher.

Deveu o throno á revolução de 29 de Março de 1830, que supprimio a lei salica na Hespanha, despojando seu tio D. Carlos dos seus direitos.

Subio ao throno em 8 de Novembro de 1843 por uma decisão das côrtes, que anteciparam de 11 mezes a sua maioridade.

Casou com Fernando Francisco de Assis, seu primo, a 10 de Outubro de 1846.

Em 29 de Setembro de 1868 deixou o throno.

Refugiou-se então em França, no castello de Pau, e a 30 de Setembro fez aos hespanhães uma proclamação, protestando contra a sua expulsão.

Emfim a 25 de Junho de 1870 abdicou em favor de seu filho Affonso, o qual reinou sob o nome de Affonso XII.

O reinado de Izabel II, embora agitado pela rivalidade dos partidos politicos, não deixou de se tornar saliente, mormente nos ultimos annos, pelas animadas negociações que a America no que diz respeito á ilha de Cuba, pela fixação de limites nas fronteiras dos Pyrenêos com a França e pe-

Levou o para um modesto aposento que occupava havia já annos, nas immedições do palacio da justica, e improvisou-lhe uma cama n'um velho divan, sobre o qual collocou um colchão que tirou do seu proprio leito.

O agente de policia dormiu pouco, levantou-se de madrugada e sahio ás informações.

Acabava de chegar de Ruão um telegramma do juiz formador da culpa requisitando que lhe fosse enviado quanto antes o tenente Jorge Pradel, e accrescentando que lhe seria muito agradavel se elle fosse acompanhado por Jobin, que está inteiramente ao facto do processo.

Jobin, que era muito estimado no tribunal de justica e na prefectura de policia, pediu permissão para se encarregar elle só de conduzir o accusado, de quem se constituiu fiador.

A qual quer outro seria se n'avi-la recusada semelhante auctorisação. Elle, porém, obteve-a.

O policial embarcou acompanhado por Jorge n'um carro de primeira classe, d'onde os demais viajantes eram excluidos pelo aviso : *Compartimento reservado*, que se via pintado n'uma tableta movel . . .

(Continúa.)

FOLHETIM

199)

Zorro de Montepio

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXVI

A' vista d'isso seu sobrinho anda apaixonado ? Naturalmente por alguma mulher casada ? . . . Tem uma amante, e essa amante está aqui em Paris ? . . .

—Assim me quer parecer, mas não o sei explicar . . . tornou o armador. Jorge veiu ha pouco tempo de Argel . . . Não conhecia ninguém em Paris, onde, além d'isso, tinha chegado havia apenas algu nas horas . . .

—E' que se trata, sem duvida, retrucou Jobin, de algum d'esses achados fortuitos a que um joven official liga sempre mais importancia do que realmente merece . . .

—Foi tambem o que me lembrou . . . e até cheguei a diz-r-lh'o . . . Mas elle replicou-me que estava enganado, e teimou em calar-se apesar da viva contrariedade que me causava e que não lhe occultei . . .

Vogando

la guerra com Marrocos, em que alcançou muitas victorias, terminando por uma paz gloriosa, e emfim pela conclusão, graças á mediação dos Estados-Unidos, da guerra entre a Hespanha e as republicas alliadas da America do Sul.

Desde a sua queda a rainha Isabel quasi que vivia em França e só ultimamente voltou a Madrid.

Incendio na Corte

No dia 27 em uma casa da rua da Ajuda manifestou-se violento incendio, começado por baixo da armação, e que em vez de mantimentos, continham grande quantidade de papel embebido em kerosene.

O fogo foi de prompto extinto pelo corpo de bombeiros e por pessoas do povo sendo preso, para averiguações, o individuo Jacintho Cabral de Castro, cunhado do dono da casa, que procurava sahir para a rua.

Archivista

Foi nomeado artivista da secretaria do governo em substituição do dr. Diogo Machado o sr. João Baptista de Alvarenga.

Juizes Municipaes

Estão nomeados: juiz municipal de Iguaçu o bacharel Vicente de Moraes Mello Filho e de S. Roque o bacharel Arthur da Silva Araujo, nesta provincia.

Libertação

O estimavel fazendeiro do municipio de Campinas, diz a *Gazeta* sr. Luiz de Assis Pacheco, dará no dia 1º de Fevereiro proximo, liberdade plena a todos os seus escravos, em numero de 56.

Linha Circular

A estrada de ferro do Rio Claro deo um parecer magnifico igual em opinão ao que deo a companhia Sorocabana, ao projecto da linha circular.

Os papeis foram a informar a companhia Ytuana.

Alberto Friedenthal

Por telegramma que obsequiosamente nos foi transmittido hontem, pelo nosso illustre e estimado collega da *Gazeta de Piracicaba*, sabe-se que o eximio pianista Alberto Friedenthal, no concerto que ali realisou ante hontem, obteve esplendido successo.

Immigrantes

Sahiram de Genova no dia 25, 700 immigrants, por contado do governo imperial.

«O Novidades»

Completo um anno de existencia este nosso distincto collega da corte, que tanto tem se imposto á estima publica pelo talento de seus escriptores.

Felicitamol-o.

Deslisa rio abaixo incerta prôa:
Ninguem a bordo; preso a duro laço.
Chora um cahido remo ausente braço.
Que porto busca a singular canôa?

Mas eis que além, com rapido fracasso,
Um rochedo invisivel a abalrôa,
E momentos apôs, de espaço a espaço,
Fragmentos soltos vão boiando á tôa...

Mais infeliz do que o baixel sombrio,
Vou eu singrando da existencia o rio,
Tendo a bordo o cadaver do Passado.

E não achar, como elle, um arrecife
Que despedace as taboas deste esquife.
Na corrente sem fim arrebatado!

Augusto Lima.

Extravaganca

Coquelin que regressou de Constantinopola deu uma representação no yacht do millionario americano Vanderbilt, os espectadores eram apenas o sr. e a sra. Vanderbilt.

A recita custou apenas a quantia de 6:000\$00.

O Imperador

Tendo corrido boatos acerca da saude do imperador, boatos algum tanto inquietadores, propalando-se até que o mesmo tinha fallecido, recebeu o presidente do concelho o seguinte telegramma:

« Não houve novidade. A saude de S. M o Imperador continua sem alteração. »

Conspiração

Correm ha dias boatos, os quaes ultimamente tem adq irido em Montevideo alguma consistencia, de que se descobrio a téa de uma vasta conspiração santista para derribar ao governo actual da republica.

O centro director d'esta rebelião acha-se em Buenos-Ayres.

Faisca electrica

No domingo passado, 22 do corrente, na cidade de Caldas, Minas, cahiu uma faisca electrica ao portal da casa do sr. Francisco de Paula Barbosa.

Encostado a esse portal estava Francisco Peregrino, a comer milho verde, sendo fulminado pelo raio, que produziu tambem muitos estragos no prédio.

Inquerito

Consta-tos que se está procedendo inquerito policial acerca dos nickeis falsos que em nosso commercio tem apparecido.

Manumissões

O sr. Augusto de Oliveira Camargo libertou todos os seus escravos, em numero de 18, sem condição alguma.

—O sr. Manoel Joaquim da Silva, deu plena liberdade á sua escrava Mathilde, sem condição alguma

—O sr. Jacintho Valente, libertou tambem incondicionalmente, sua escrava Rita.

Sinistro

Telegrammas da Bahia, dão noticia de um horrivel sinistro, occorrido a 26: — a explosão da caldeira do vapor *Dous de Julho*, da Companhia Bahiana, em viagem da capital para a cidade da Cachoeira.

Morreram mais de dez pessoas, ficando outras gravemente feridas.

Foro

Terminam hoje as ferias do foro.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Os abaixo assignados, vêm testemunhar a sua gratidão aos illustros clinicos srs. Jrs. Cesario Gabriel de Freitas e Antonio de Souza Freitas, pela dedicacão com que fizeram o tratamento de sua filha, na grave enfermidade de que ia sendo victima.

Atò vermos restabelecida a filha idolatrada, apôs aquelles dias afflictivos por que passamos, ao recebermos a compensação de de tantas angustias, cabe-nos o dever restricto de manifestar a nossa gratidão para com esses humanitarios medicos, de quem recebemos provas inequivocas de consideração e estima.

Acceitem, pois, ss. ss., nestas linhas, o testemunho do nosso sincero agradecimento, e fazemos votos para que Deus prodigalise todas as felicidades aos dous benemeritos sacerdotes da sciencia.

Ytú, 30 Janeiro de 1887.

CANDIDO DE QUADROS ARANHA.
MARIA DO NASCIMENTO MEXDES GALVÃO.

Fabrica de S. Luiz

YTU'

Para os devidos effeitos communicamos á quem interessar que em 1º de Dezembro do anno

passado, por escriptura publica nas notas do tabelião Xavier, o primeiro dos abaixo assignados vendeo ao segundo a parte que tinha na Fabrica de S. Luiz que funcionava sob a firma de Mendes & Pacheco, ficando apenas á cargo desta firma a liquidacão das dividas activas e vendas dos productos fabricados até a data acima mencionada, e a referida fabrica de exclusiva propriedade do segundo.

Ytú, 15 de Janeiro de 1888.

José Feliciano Mendes.
Paulino Pacheco Jordão.

Quarto districto

Na impossibilidade de dirigir-me particularmente a cada um dos srs. eleitores que, na passada eleição provincial honraram-me com sua confiança, suffragando o meu obscuro nome, faço-o por meio da imprensa para agradecer-lhes sinceramente essa publica prova de consideração, collocando á disposição de todos, nesta capital, os meus insignificantes serviços.

S. Paulo, 16 de Janeiro de 1888.
ANTONINO C. DE MESQUITA BARROS.

3-2

EDITAES

Aviso

De ordem do sr. dr. José Manuel de Arruda Alvim, presidente da Camara Municipal, faço publico que a mesma Camara se pr o põe á prover de agua as casas dos habitantes desta cidade conforme o numero dos pretendentes que se apresentarem. O fornecimento será continuo, avaliando-se mensalmente em hydrometros apropriados a agua que houver sido gasta. O preço será o constante da tabella que se vê abaixo. O encanamento d'esde o cano mestre até a casa, o hydrometro e o seu assentamento correrão por conta da Camara.

O encanamento do interior da casa sera feito á custa do proprietario. Os pretendentes deverão se dirigir por escripto até o dia 15 do proximo mez ao sr. presidente da Camara ou á quem suas vezes fizer, indicando a rua e casa para onde se hade dirigir o encanamento e a quantidade aproximada de agua que deverao gastar por mez, ou ao menos o limite minimo d'essa quantidade. A estimacão desse gasto poderá ser feita em litros ou barris. A tabella de preços a que acima se fez referencia é a seguinte:

| | |
|--------------------------|---------|
| De 0 lit. á 1,200 litros | 1\$000 |
| Até 4,000 | 3\$200 |
| » 5,000 | 3\$900 |
| » 6,000 | 4\$500 |
| » 7,000 | 5\$000 |
| » 8,000 | 5\$400 |
| » 9,000 | 5\$700 |
| » 10,000 | 5\$900 |
| » 20,000 | 10\$000 |
| » 30,000 | 13\$000 |
| » 40,000 | 15\$000 |
| » 50,000 | 16\$000 |

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú, 18 de Janeiro de 1886.
O secretario da Camara, Municipal d'esta cidade, Quintiliano de Oliveira Garcia.

ANNUNCIOS

Ao Novo Mundo

O abaixo assignado, tendo comprado o estabelecimento commercial do sr. Bernardino José Leite, situado á rua do Commercio, communica ao publico que recebe continuamente grandes e escolhidos sortimentos de molhados das principaes casas exportadoras.

Vende pelo preço da fabrica, licôres e a afamada cerveja *Menina*, por atacado e á varejo.

FRANCISCO BEHMER

COLONOS

Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.

A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

Padaria Italiana

DE

JOÃO DATI

Neste estabelecimento encontra-se sortimento completo de todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio.

Rua do Commercio

EM FRENTE A' IMPRENSA YTUANA

O advogado

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61, — em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbem-se de levantamento de empréstimos hypothecarios, recibimentos nas repartições publicas, compra e venda de acções, lettras hypothecarias, etc.

Acceita causas em todos os pontos da provincia. l, s, l, n. 20-8

Vende-se

por preço modico uma mobilia austriaca em bom uso.

Para informações no escriptorio desta folha.



ARMAZEM

De Manoel Rodrigues de Arruda Campos
Rua da Palma, travessa da Matriz

Acaba de receber queijos mineiro e do reino, castanhas, amendoas, nozes, figos, tamaras, ameixas, biscoitos em latas, goiabada de cascão; *petit-pois*, ostras, marmelada, azeitona, doces em conserva, manteiga de Sta. Catharina e estrangeira, chá de todas as qualidades.

Preços ao alcance de todas as algibeiras por mais magras que sejam...

A' DINHEIRO

Padaria Italiana

O proprietario deste estabelecimento, participa a seus amigos e freguezes que, para melhor servil-os, acaba de reformar o seu estabelecimento com um completo sortimento de massas para sopa, a saber: Bavette, Ma heiro, Spaghetti, Sédano, Estrellinhas, Lettras, Ave-Maria, Semente de melão, etc.

Outrosim, tambem faz saber aos seus freguezes que recebeu directamente da Italia grande sortimento de oleo de Oliva, como não ha melhor no mercado; queijos fresquinhos da Italia, bassas, etc.

JOÃO DATI

RUA DO COMMERCIO

EM FRENTE A' «IMPRENSA YTUANA»

PHARMACIA

José Maria Alves, participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia para a casa á rua do Commercio, onde residia o exm. sr. Dezembargador Brotero, onde espera merecer a mesma confiança e a cumprir as suas ordens.

Rua do Commercio
YTU'

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos PREÇOS

GRANDE

Soirée Musical

Unico concerto neste genero

DADO NESTA CIDADE POR

Albert Friedenthal

PIANISTA-CONCERTISTA E COMPOSITOR DE BERLIM-VIENNA

Nos salões do Ilm. sr. José Maria Alves

Amanhã, Quarta-feira

Peças principaes:—Marcha Tannhauser, de Wagner; Polonaise e outras peças de Chopin; o celebre—Vem, passarinho meu! e peças para mão esquerda, só de Friedenthal; a walse Faust e a afamada Rhapsodia húngara n. 2, de Liszt, etc., etc.

Bilhetes de ingresso na pharmacia do sr. José Maria Alves.

CARTÕES

— D E —

VISITA

Com perfeição na typographia da «Imprensa Ytuana»

Loja de Fazendas YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Pompeo & Toledo

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavinha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

EMULSÃO DE SCOTT

de ÓLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como a leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura das DOENÇAS DE TUBERCULOSE, BRONCHITES, DOENÇAS DE CRUPE, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest bealeco os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane!...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéu

A' ULTIMA MODA

E aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annos do commercio ytuano!!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio

YTU'

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).